



Estrutura da comunidade de algas perifíticas em substrato artificial e em macrófita carnívora *Utricularia foliosa* L.

Thiago Rodrigues dos Santos⁽¹⁾, Carla Ferragut⁽¹⁾, Carlos Eduardo de Mattos Bicudo⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Ecologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. thiagos88@ig.com.br.

A influência dos substratos vivos sobre a estrutura da comunidade perifítica é ainda uma questão em aberto. O presente estudo avaliou sazonalmente a estrutura da comunidade de algas perifíticas na folha modificada (local da carnivoria) e no caule da *Utricularia foliosa* no Lago das Ninféias, PEFI, São Paulo. Para avaliar a influência do tipo de substrato, foram feitas comparações entre os substratos vivos e o artificial. O estudo visa identificar o atributo estrutural da comunidade de algas perifíticas mais sensível ao tipo de substrato. Por meio de amostragem randômica estratificada foram selecionados bancos monoespecíficos de *Utricularia foliosa*. A amostragem das variáveis físicas, química e biológicas da água e do perifíton no interior dos bancos de *U. foliosa* foram realizadas no outono, inverno, primavera e verão. O fio de náilon foi usado como substrato artificial (30 dias exposição). A estrutura da comunidade foi avaliada através do biovolume de classes e das espécies, grupos funcionais (formas de vidas, formas de aderência e tamanho) e índices biológicos. A diversidade e a riqueza foram maiores nos substratos naturais, no entanto a homogeneidade foi baixa em todos os substratos. Formas de vida cocóides, microperifíticas e frouxamente aderidas foram dominantes em todos os substratos, com exceção do caule na primavera. Classes algais variaram sazonalmente, mas clorofíceas e diatomáceas apresentaram maior biovolume no substrato natural. A composição de espécies apresentou menor similaridade entre substratos naturais e o artificial. Índices biológicos, grupos funcionais e estrutura de classes foram atributos estruturais da comunidade de algas perifíticas menos sensíveis ao efeito do substrato. A estrutura em nível de espécie respondeu de forma mais clara ao tipo de substrato, sendo que a macrófita *U. foliosa* forneceu um hábitat com condições bastante favoráveis para o desenvolvimento do perifíton.

Palavras-Chave: algas perifíticas, atributos estruturais, *Utricularia foliosa*

Órgão financiador: FAPESP